

:: **A Caravana da Anistia na PUC-Rio** - série Crônicas de Memória - Fotografias: janelas do tempo; artigo publicado em 03/06/2013, Jornal da PUC, Edição 270



Sessão solene da 61ª Caravana da Anistia, no auditório do RDC. 2012.  
Fotógrafo Antônio Albuquerque. Acervo do Núcleo de Memória da PUC-Rio.

O auditório do RDC recebeu entre os dias 14 e 17 de agosto de 2012 a Conferência Internacional "Memória: América Latina em perspectiva internacional e comparada". No último dia da Conferência instalou-se a 61ª Caravana da Anistia, a primeira a ser realizada em uma universidade do Rio de Janeiro. Liderada pelo presidente da Comissão de Anistia Paulo Abrão Pires Júnior, doutor em Direito pela PUC-Rio, a Caravana realiza desde 2008 sessões públicas itinerantes de avaliação dos pedidos de reparação moral e econômica de perseguidos pelo regime militar.

Nesse evento a sede do Ministério da Justiça e seus poderes legais e constitucionais foram transferidos para o auditório do RDC. Ao conceder o direito à reparação, o Estado brasileiro pede desculpas públicas e oficiais pelos erros cometidos no passado. A sessão solene de apreciação dos pedidos de reparação foi marcada pela emoção, pelas lágrimas e pela dor. Parentes e amigos com fotos, camisas e bandeiras dos seus familiares, muitos deles ainda desaparecidos, lembraram com orgulho e sofrimento as suas histórias de lutas contra o regime autoritário.

A foto escolhida para esta crônica retrata o momento em que militantes como Luiz Carlos Prestes, Zuzu Angel e Augusto Boal receberam homenagens *post mortem*. Também foram homenageados pela luta contra a repressão professores e funcionários da PUC-Rio como Leandro Konder, Maria Augusta Martins Davidovich, o padre Fernando Bastos de Ávila S.J. e os ex-funcionários Joana Brandão de Aguiar e Moisés de Mesquita Melo.

A PUC-Rio acolheu professores e pesquisadores vítimas de perseguição política e teve um ativo movimento estudantil. Muitos foram presos e vítimas de violência. Consciente da importância da sua memória e da abertura para a sociedade, a PUC-Rio dialoga com a Caravana da Anistia na defesa do livre expressar das opiniões, na busca da verdade e na luta contra o que não deve ser esquecido.

Eduardo Gonçalves  
Pesquisador do Núcleo de Memória da PUC-Rio